

SB

fiaminghi

o velho fiama
com suas mãos litógrafas
resplende
na aura dos cabelos brancos
bochechas de ítalo rubor
grossos bigodes fiados em prata
olhos sábios - - -
de maturada sabedoria Volpi

perito em tēperas

- - ovo e terra:

"o meu não mofa!" - pode dizer
como o arcanjo Volpi *lex5x*

a/ c um discípulo queixoso
de / ca degradação ruínosa dos quadros que
pintava
à imitação (tentativa) do mestre

fiama
agora
está cercado de flores
radia corluz
por todos os poros
como se distilasse uma
substância cósmica
com a mesma naturalidade com que
suas mãos de mestre-cuca
preparam massas suculentas
no vermelho pomidourado dos tomates
ou calentam sardinhas no ardor
argiloso dos tijolos

geômetra
amoroso da reta
e da curva
precisas
das retículas sutis
que se entre-reticulam,
como texturas movediças
(o violeta entrando pelo verde
pervasivo

i/ Insinuante
f Feito um véu que desvela outro

para s. f. j. j.
sub?

véu)

ei-lo

hoje

pleno

culminante

no âmbito ninféico (Monet)

da cor

da ferosa cor

poliluminosa

que ele açula

por todos os lados

como se convocasse

por um simples estalo dos dedos

súbitos flamingos rosa-choque

como se detivesse a ciência

paradisíaca

do íris girando dentro do íris

(dante)

inventor e mestre

voa

em sua esfera ambiental

sustentado pelo motor forte frágil

do coração

- central coralina

de onde irradia um

jocundo artesanato de

formas de beleza

serenamente domadas para o

gozo plenipotenciário do olho

^c
haroldo de Campos

12. abril. 96